

## **Brasil**

**O Brasil tem o maior rebanho comercial do mundo = aproximadamente 200 milhões de cabeças**

### **Maior exportador mundial de carne bovina**

No ano de 2006 o Brasil abateu aproximadamente 44 milhões de cabeças de bovinos e produziu cerca de 9 milhões de toneladas de carne, deste total 28% foram exportados e 72% vendidos no mercado interno.

Os principais destinos para exportação foram:

- Rússia: 20% do total
- Egito: 11%
- Reino Unido: 8%

### **Em 2006, o Brasil superou a Austrália em receita de exportação com carnes bovina**

A quantidade de carne exportada aumentou 13% em 2006, passando de 1,96 milhão de toneladas em equivalente carcaça, em 2005, para 2,22 milhões de toneladas no ano passado. Mais segundo a CNA os ganhos não chegam ao produtor, que enfrentou em 2006 o quarto ano consecutivo de perdas. “Falta renda para o pecuarista manter a produtividade em nível satisfatório”, afirma o presidente do Fórum da Pecuária de Corte da CNA, Antenor Nogueira. Nos quatro anos de pesquisa CNA/Cepea, foi possível constatar uma perda de margem na atividade de 42%, devido ao aumento de 32% nos custos de produção e queda de 9,5 no preço da arroba do boi.

Apesar do quadro de dificuldades enfrentado pelo Brasil em 2006, devido a problemas com a febre aftosa, nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, o país fechou 2006 como o maior exportador de carne do mundo, superando a Austrália também em receita de exportação, devido à melhoria da qualidade da nossa carne e a venda de cortes industrializados e embalados, agregando valor ao nosso produto.

Quando surgiram focos e suspeitas de febre aftosa em algumas regiões produtoras brasileiras, em 2005, mais de 50 países restringiram as importações da carne brasileira. Mesmo assim, contando apenas com a carne produzida nos Estados não embargados, o País exportou US\$ 3,92 bilhões no ano de 2006, o que representa 28% de aumento em relação a 2005, quando foram exportados US\$ 3,06 bilhões.

## **Resumo**

**BRASIL** - Maior rebanho comercial do mundo com aproximadamente 200 milhões de cabeças bovinas

- Número de cabeças abatidas em 2006: 44 milhões
- Produção de carne: 9 milhões de toneladas
- 28% deste total, foi exportado e 72% permaneceu no mercado interno
- Principais destinos da carne brasileira: Rússia (20%), Egito (11%) e Reino Unido (8%)

## ➤ **Crescimento das Exportações**

**Aumento das exportações em 28% no ano de 2.006** - devido a uma série de fatores positivos como: valorização da carne brasileira no mercado externo, recuperação do consumo mundial e a incapacidade de outros países produtores, como Argentina, Estados Unidos e União Européia, de atenderem a esta demanda, principalmente por motivos geográficos, territoriais, ambientais e sanitários.

### **Receita (US\$)**

- Ano 2005 = US\$ 3,06 bilhões
- Ano 2006 = US\$ 3,92 bilhões

**crescimento de 28% em 2006**

### **Volume (toneladas)**

- Ano 2005 = 1,96 milhão de toneladas
- Ano 2006 = 2,22 milhão de toneladas

**crescimento de 13% em 2006**

(Fonte: MAPA)

O consumo per capita de carne bovina cresceu em nosso país e atualmente situa-se em 36,5 quilos/ano, devido ao aumento da oferta do produto no mercado, com conseqüente queda de preços para o consumidor final.

### **Estado do Paraná**

- **7º rebanho no “ranking” brasileiro**
- **10 milhões de cabeças bovinas (rebanho de leite, corte e misto)**
- **5% do rebanho nacional**

Aproximadamente 7,5 milhões de cabeças formam o rebanho de corte paranaense, locado em 223.000 propriedades com tamanho médio dos rebanhos de 140 cabeças agregando ao redor de 40 mil produtores.

As regiões mais expressivas em pecuária de corte no estado são Umuarama e Paranaíba, embora existam outras regiões muito importantes na atividade como: Londrina, Maringá, Campo Mourão, Jacarezinho, Ponta Grossa, entre outras.

• **UMUARAMA – 1º lugar**  
= 1.121.635 cabeças

• **PARANAÍBA – 2º lugar**  
= 1.109.921 cabeças



## Paraná – Produção e Exportações

### Cabeças abatidas e produção de carne

#### Ano 2005 com SIF e SIP

- 1.497.677 cabeças
- \*336.980 t de carne

#### Ano 2006 com SIF e SIP

- 1.435.675 cabeças
- \*323.027 t de carne

\* convertido – peso de carcaça de 225 kg (abates somente com SIF e SIP)

### Exportações Paranaenses

#### Ano 2005

Carnes <i>in natura</i>	Carnes industrializadas
34.508 t	500 t
US\$ 78 milhões	

#### Ano 2006

Carnes <i>in natura</i>	Carnes industrializadas
5.500 t	718 t
US\$ 14 milhões	

\*FOB

Fonte: MDIC/SECEX/ sistema aliceweb

## Preços da Arroba Bovina

### PARANÁ - PREÇO MÉDIO CORRENTE – CARNE BOVINA (R\$/@)

Ano 2002	Ano 2003	Ano 2004	Ano 2005	Ano 2006
45,41	54,14	55,89	50,76	48,86

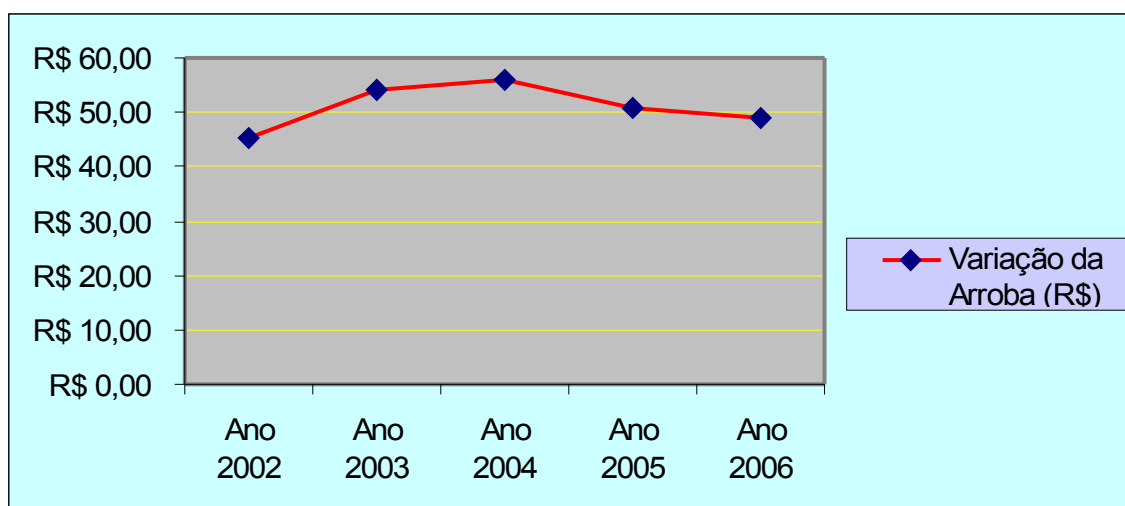
### VARIAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2006 (R\$/@)

Ano 2005	Ano 2006	Variação %
50,76	48,86	- 3,74

Fonte: SEAB/DERAL/DEB

Elaboração: SEAB/DERAL/DCA

### Comportamento dos Preços da Arroba Bovina no Estado do Paraná Anos 2002 a 2006



Fonte: SEAB/DERAL/DEB

Elaboração: SEAB/DERAL/DCA

### Situação Atual

A partir do ano de 2005, mais expressivamente, ocorreu um aumento na oferta interna de carnes, devido a alguns fatores como: embargos à carne paranaense, o excesso de abate de matrizes (40 a 50%), liberação de área para o plantio de cereais, o que acontece hoje

com a cana-de-açúcar em algumas regiões, a estiagem no período de entressafra, dentre outros fatores, gerando uma pressão negativa nas cotações da arroba.

Entretanto, numa visão global do Estado, apesar do atual cenário de preços baixos, a conjuntura que começa a esboçar-se, nos demonstra o início de uma recuperação do setor de produção de carne bovina, que deverá ocorrer mais concretamente a partir do segundo semestre de 2007 (na entressafra). Com o término dos embargos sanitários, o que deve acontecer em breve, o Paraná deverá conquistar novamente importantes mercados como a Rússia e União Européia, gerando maior receita para os elos que compõe o setor.

O grande abate de matrizes que ocorre a aproximadamente desde 2004, pode torna-se um indicativo de ajuste na oferta, nos próximos anos, o que poderá sinalizar tendência de alta no ciclo pecuário.

É muito provável que o Brasil mantenha a posição alcançada nas exportações de carne bovina, que já representa aproximadamente 30% do comércio mundial do produto. Mais para que isso aconteça os governos devem investir ainda mais em vigilância sanitária, e, também nas pesquisas que levem ao aumento de produtividade e aperfeiçoamento genético, assim como na extensão rural e organização dos produtores.

A demanda mundial por proteína animal é crescente e a carne bovina sem dúvida, é uma grande fonte deste elemento.

Assim como necessitamos vender o nosso produto, o mundo também necessita dele.

O Brasil é um dos únicos países que ainda possui potencial de crescimento dentro da produção pecuária, uma vez que importantes e tradicionais fornecedores como Argentina e Austrália, estão com sua capacidade de produção quase esgotada e possuem limitações geográficas e ambientais.

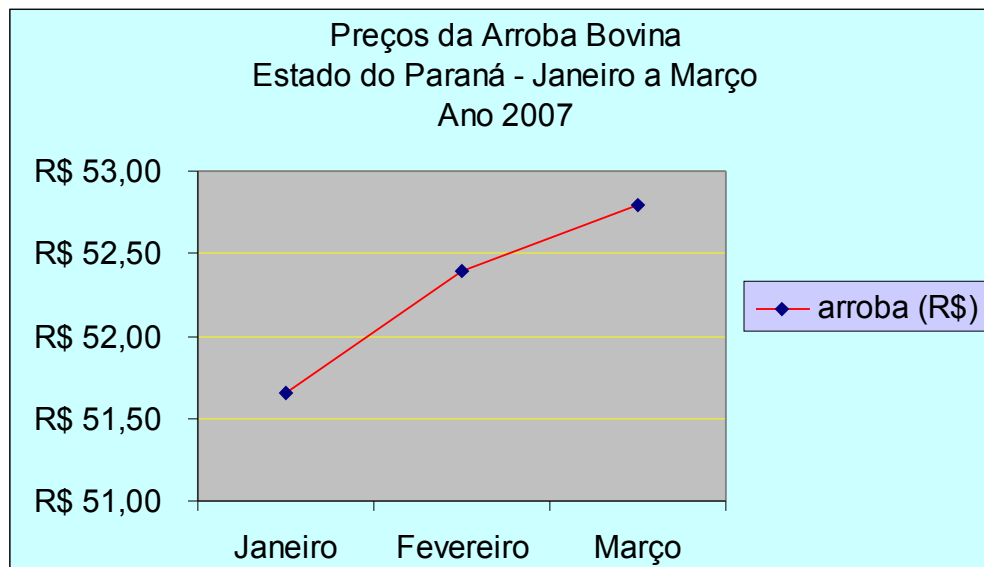
O Estado do Paraná dentro deste contexto, vêm tornando-se uma “ilha” de produção de carne bovina de qualidade, com sanidade e produzida dentro de corretos conceitos ambientais.

### Paraná – Cotações Médias da Arroba Bovina – Ano 2007

<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>
<b>51,65</b>	<b>52,4</b>	<b>52,79</b>

Fonte: SEAB/DERAL/DEB

Elaboração: SEAB/DERAL/DCA



### VBP (VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO) BOVINOCULTURA

O abate de boi gordo foi a maior fonte de renda para 26 municípios paranaenses. Este sub-grupo representa 8% da arrecadação estadual. No ano de 2004 foram abatidas e/ou comercializadas 3,71 milhões de cabeças, enquanto em 2005 este número foi 3,80 milhões.

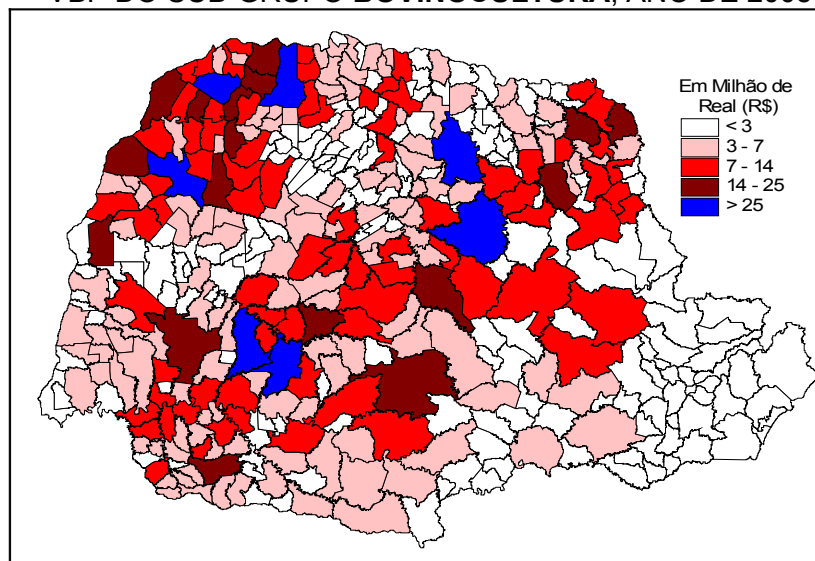
COMPONENTES DO SUB-GRUPO **BOVINOS**, POR ORDEM DE PARTICIPAÇÃO, QUANTIDADE DE ANIMAIS ABATIDOS E/OU COMERCIALIZADOS, VALOR REAL, PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NO SUB-GRUPO E NO ESTADO E VARIAÇÃO NO VALOR

PRODUTOS	CABEÇAS *		VBP (R\$)		% GRUPO 2005	% ESTADO	Δ% R\$
	1997	2005	1997	2005			
BOIS / VACAS (abate)	1.686.566	1.919.898	1.322.278.230	1.370.944.361	63,22	5,270	3,7
GARROTES / NOVILHAS	791.298	889.367	455.686.178	378.550.942	17,46	1,455	(16,9)
BEZERROS (as)	427.203	690.115	147.339.743	190.891.735	8,80	0,734	29,6
VACAS PARA CRIA	245.587	254.816	148.555.138	181.737.319	8,38	0,699	22,3
TOUROS	13.100	30.358	31.527.949	39.353.845	1,81	0,151	24,8
BUBALINOS (abate)	22.398	7.087	18.933.566	6.672.613	0,31	0,026	(64,8)
VITELOS	-	11.471	-	231.660	0,01	0,001	-
<b>TOTAL DO GRUPO</b>	<b>3.186.152</b>	<b>3.803.112</b>	<b>2.124.320.804</b>	<b>2.168.382.475</b>	<b>100,00</b>	<b>8,335</b>	<b>2,1</b>

Fonte: SEAB / DERAL

\* Animais vendidos para abate, recria ou reprodução

VBP DO SUB-GRUPO **BOVINOCULTURA**, ANO DE 2005



Fonte: SEAB / DERAL

RANKING DOS NÚCLEOS REGIONAIS NA PRODUÇÃO DE **BOI GORDO**, POR ORDEM DE PARTICIPAÇÃO NO VALOR, REBANHO ESTÁTICO E QUANTIDADE DE ANIMAIS ABATIDOS

NÚCLEO REGIONAL	ESTÁTICO (cab)	%	ABATE (cab)	%	VALOR (R\$)	%
PARANAVAI	1.132.905	11,13	195.439	17,71	165.931.369	18,04
UMUARAMA	1.207.746	11,87	131.418	11,91	111.052.476	12,07
FRANCISCO BELTRAO	712.489	7,00	132.107	11,97	106.848.142	11,61
JACAREZINHO	706.329	6,94	90.081	8,16	77.411.107	8,41
CORNELIO PROCOPIO	399.256	3,92	62.914	5,70	57.245.449	6,22
DEMAIS NÚCLEOS	6.015.771	59,13	491.803	44,56	401.559.346	43,65
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>10.174.496</b>	<b>100,00</b>	<b>1.103.762</b>	<b>100,00</b>	<b>920.047.889</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEAB / DERAL

RANKING DOS NÚCLEOS REGIONAIS NA PRODUÇÃO DE **VACA PARA CORTE**, POR ORDEM DE PARTICIPAÇÃO NO VALOR E QUANTIDADE DE ANIMAIS ABATIDOS EM 2005

NÚCLEO REGIONAL	ABATE (cab)	%	VALOR (R\$)	%
UMUARAMA	119.800	14,68	63.265.954	14,03
PARANAVAI	111.075	13,61	58.957.693	13,08
JACAREZINHO	69.044	8,46	41.080.892	9,11
LARANJEIRAS DO SUL	71.539	8,77	40.677.714	9,02
GUARAPUAVA	50.730	6,22	30.181.734	6,69
DEMAIS NÚCLEOS	393.948	48,27	216.732.486	48,07
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>816.136</b>	<b>100,00</b>	<b>450.896.472</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEAB / DERAL

RANKING DOS NÚCLEOS REGIONAIS NA PRODUÇÃO DE **GARROTOS**, POR ORDEM DE PARTICIPAÇÃO NO VALOR E QUANTIDADE DE ANIMAIS COMERCIALIZADOS EM 2005

NÚCLEO REGIONAL	COMERCIALIZAÇÃO (cab)	VALOR (R\$)	%
UMUARAMA	70.618	32.061.984	14,20
PARANAVAI	66.837	30.345.335	13,44
JACAREZINHO	44.466	20.188.453	8,94
IVAIPORA	42.219	19.168.270	8,49
CAMPO MOURAO	37.166	16.874.107	7,47
DEMAIS NÚCLEOS	236.083	107.186.404	47,46
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>497.389</b>	<b>225.824.554</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEAB / DERAL

## PARANÁ – ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE - 2007

INDICADORES	REFERÊNCIA ATUAL	META
Taxa de natalidade	60%	75 a 80%
Mortalidade no 1º ano	2%	1%
Taxa de lotação de pastagens	1,5 U.A	3,0 U.A
Idade média 1ª cria	36 meses	24 meses
Intervalo entre partos	14,5 meses	12 meses
Produção de carne	82 kg/ha/ano	180 a 200 kg/ha/ano
Idade média de abate	36 meses	24 a 15 meses
Rendimento de carcaça	52%	> 55 a 56% (machos)
Taxa de desfrute	22%	30%

Fonte: SEAB/DERAL/EMATER – 2007 / PR

O Estado do Paraná cada vez mais está se tornando um pólo superior em pecuária de corte. Os rebanhos possuem, qualidade genética, sanidade e os produtores preocupam-se cada vez mais em conhecer e utilizar tecnologias sejam elas, sanitárias, de manejo, reprodutivas e nutricionais que levem a uma maior produtividade de seus rebanhos.

O uso destas tecnologias, o entendimento de novos conceitos na pecuária de corte e a modernização das propriedades rurais, estão resultando na melhoria constante dos níveis de produtividade demonstrados no quadro acima. Estes índices são uma média das marcas atingidas em todo o Estado, sendo que em muitas propriedades os índices de produtividade apresentam-se bem superiores aos apresentados.

Méd. Veterinário Fábio P. Mezzadri  
SEAB/DERAL/DCA

☎ (41) 3313-4102 📠 (41) 3313-4031

✉ [fmezzadri@seab.pr.gov.br](mailto:fmezzadri@seab.pr.gov.br) [www.pr.gov.br/seab](http://www.pr.gov.br/seab)